

Viagem de Turismo Ético

Regiões centro e oeste de Portugal



O objectivo desta proposta de viagem é dar a conhecer um Portugal que apesar da imposição de um modelo “standarizante” procura manter as suas especificidades culturais representadas nos costumes, gastronomia, musica e património edificado no litoral e no interior.

Este modelo hegemónico, em muitos casos, quase fez desaparecer a vida comunitária e os ritmos a ela associados.

O tempo e o espaço terão significados diferentes consoante o local onde estejamos. São estas aparentes contradições que teremos a oportunidade de vivenciar sem cair em esteriótipos.

A viagem destina-se a um publico não específico que tenha disposição para conviver, caminhar e apreciar a boa gastronomia.

Preveremos a participação de viajantes oriundos de Espanha e Portugal permitindo, assim, um interessante convívio e troca de experiências.

Março

Dia 29 – segunda-feira – Almada/Sabugueiro

Às 9:00 horas partida para o Sabugueiro. O sabugueiro localiza-se na Serra da Estrela, no centro do país, a cerca de 330 Km de Almada.



O [Sabugueiro](#) é uma aldeia situada no Parque Natural da Serra da Estrela e localiza-se a 1.100 metros de altitude, a meio caminho do ponto mais alto, no Planalto Central. Embora o turismo e o comércio constituam as principais actividades económicas das suas gentes, os usos e costumes de outrora marcam, ainda, o ritmo diário da aldeia.

Chegada, alojamento na Casa das Fontinhas (casa tradicional recuperada) e almoço no restaurante Mirante.



Este almoço será o início de uma viagem dentro da viagem, pela gastronomia tradicional portuguesa. Neste caso provaremos iguarias da Serra (enchidos e arroz de carqueja).

A seguir ao almoço, propomos uma visita ao CISE (Centro de Interpretação da Serra da Estrela), localizado em Seia (sede do município) a cerca de 11 Km da Aldeia do Sabugueiro, com o objectivo de termos uma ideia mais vasta deste Parque Natural.

Antes do regresso ao Sabugueiro em S. Romão, visita à [Casa Santa Isabel](#). Trata-se de uma comunidade terapêutica para crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais onde se procura proporcionar a cada pessoa a possibilidade de auto desenvolvimento, de cura e de realização do seu potencial.

As casas e a área rural da comunidade ocupam 35 hectares no sopé da Serra da Estrela. Tem um total de cinco casas. Em cada casa vivem entre seis e onze alunos ou companheiros e entre quatro e seis colaboradores e suas famílias. Três destes núcleos, a escola básica - Escola Micael - e as oficinas estão perto de S. Romão. Mais perto de Seia há uma propriedade chamada 'Formigo', onde residem dois núcleos domésticos de adultos, num pequeno vale, rodeados por uma horta, por um jardim de ervas aromáticas e por um pomar de nogueiras.

Depois deste dia cheio, para a noite, à lareira, assaremos enchidos tradicionais, acompanhados pelo excelente queijo e pão da Serra e do vinho do Dão.

Dia 30 - terça-feira – Sabugueiro/Folgosinho/Casa Santa Isabel

Manhã livre e saída para a aldeia de Folgosinho (35 Km) onde se encontra um dos restaurantes mais procurados da região, o "[Albertino](#)". A preservação da tradição gastronómica da região contra a standardização tem aqui um dos seus expoentes máximos.

Possibilidades de realizarmos uma caminhada pela aldeia do Sabugueiro.

À noite petiscos à lareira do alojamento.

Dia 31 - quarta-feira – Sabugueiro/Casa da Caldeira

Saída pela manhã com destino à Casa da Caldeira em Correias no Ribatejo (260 Km) onde chegaremos a tempo de efectuar uma visita pela quinta. A Casa da Caldeira é uma quinta agroecológica onde também se confeccionam doces e compotas. Alojamento e jantar.



Abril

Dia 1 - quinta-feira – Casa da Caldeira/Torres Vedras/S. João da Caparica

Pequeno-almoço na Casa da Caldeira e logo cedo saída com destino a Torres Vedras (65 Km) onde às 9:30 horas da manhã realizaremos uma visita fora da cidade, numa zona rural, pelos caminhos da “Música em construção” em Maceira, organizada pela [Associação Académico de Torres Vedras](#).

Muito mais que um percurso o objetivo é que esta actividade seja um meio de intercâmbio entre quem recebe e quem visita, conhecendo-se algumas actividades das gentes deste lugar, como os construtores de instrumentos musicais de cordas e gaitas de foles. Tudo isto numa paisagem ímpar.

Seremos recebidos pelo Mário Estanislau e Victor Félix que nos falarão do seu trabalho na construção de instrumentos musicais. A seguir faremos pão com uma das senhoras da aldeia. Enquanto o pão coze realizaremos um passeio a pé de Porto Novo até Porto Rio, acompanhados por uma pessoa da aldeia que nos falará da sua gente e sua história. Regresso a Porto Rio para tirarmos o pão do forno e comer. Criação de um pequeno instrumento musical e apresentação dos diferentes tipos de gaitas.

Almoço e retorno a Almada.

PREÇO POR PESSOA EM QUARTO DUPLO: 170,00 € (este valor inclui uma margem de 10% para a Cooperativa Mó de Vida)

INCLUI:

- Alojamento em quarto duplo com pequeno-almoço, excepto no Sabugueiro onde o pequeno almoço não está incluído
- Produtos locais e de Comércio Justo para petiscar, à noite, nos dias 29 e 30 e para o pequeno-almoço dos dias 30 e 31 de Março no Sabugueiro
- Entradas para o CISE
- Almoço no restaurante “O Albertino”
- Caminhada com almoço em Torres Vedras

NÃO INCLUI:

- Refeições não mencionadas
- Transporte entre todas as localidades do roteiro. Este será por conta dos participantes já que para os destinos propostos, infelizmente, os transportes públicos são muito deficientes. Contudo haverá a possibilidade de racionalizarmos os transportes dividindo os custos de combustível e portagem entre todos/as os/as viajantes.